

**Fernando Descio<sup>1</sup>, Aparecida Pereira Descio<sup>2</sup>, Jimmy Soares de Souza<sup>3</sup>,  
Anderson Luis Rodrigues <sup>4</sup>**

**RESUMO:**

O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil do visitante do Parque Estadual do Juquery, com a finalidade de adquirirmos informações a respeito de suas características básicas, que servirá de subsídio para o planejamento da visitação pública na unidade.

Para caracterizar o perfil do visitante realizamos a pesquisa por meio de questionários, onde foram abordadas questões pessoais, como grau de escolaridade, faixa de renda mensal, lugar onde reside. Também foram abordadas questões relacionadas com a opinião e relação do visitante com o parque, como o tempo de permanência no parque, os locais que mais frequenta, as atividades que realiza, opiniões sobre a infra-estrutura e o atendimento.

Os resultados mostraram que a maior parte dos visitantes reside na cidade de Franco da Rocha, tem o ensino médio concluído, permanecem de 2 a 4 horas no parque, acompanhados da família com crianças e o objetivo da visita é o lazer. Foi apontado como “ótimo” a limpeza do parque, os banheiros, a sinalização, e apontaram como “bom” o centro de visitantes, a divulgação, e a conservação dos atrativos naturais e culturais.

Conhecendo as características do público freqüentador, é possível aumentar a qualidade na elaboração de atividades e programas direcionados a eles, além de prevenir impactos ambientais resultantes de seu comportamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Perfil de visitante, unidade de conservação, educação ambiental.

<sup>1</sup>Pesquisador Científico - Instituto Florestal / São Paulo - Brasil - descio@ig.com.br

<sup>2</sup>Gestora - Parque Estadual do Juquery / São Paulo - Brasil - cidescio@ig.com.br

<sup>3</sup>Monitor - Parque Estadual do Juquery / São Paulo - Brasil - [jimmy\\_bone@msn.com](mailto:jimmy_bone@msn.com)

<sup>4</sup>Formado em Gestão Ambiental/ São Paulo –Brasil – rhaylander@yahoo.com.br

## PERFIL DO VISITANTE DO PARQUE ESTADUAL DO JUQUERY – SP- BRASIL

**Fernando Descio<sup>1</sup>, Aparecida Pereira Descio<sup>2</sup>, Jimmy Soares de Souza<sup>3</sup>,  
Anderson Luis Rodrigues<sup>4</sup>**

### 1. INTRODUÇÃO:

O Parque Estadual do Juquery foi criado em 1993, em razão da necessidade de conservação de importantes remanescentes de vegetação nativa existentes na Fazenda Juquery e de preservação de áreas de mananciais do Sistema Cantareira. Atualmente, abriga o último remanescente de Cerrado preservado na região Metropolitana de São Paulo. A área do Parque, com mais de 2.000 hectares abrangendo os municípios de Caieiras e Franco da Rocha, representa ecossistemas de Cerrado e Mata Atlântica. A vegetação caracteriza-se por um tipo de mosaico de cerrado, sendo que nos grotões de fundos de vales, entre morros e na parte baixa das encostas existem fragmentos de mata atlântica, também chamados de mata de galeria. O Cerrado é o segundo maior bioma do Brasil abrangendo aproximadamente um quarto do território nacional, contendo magníficas espécies de animais e vegetais. É conhecido pela paisagem, com árvores pequenas, galhos tortuosos, cascas grossas, folhas espessas, sobre um manto de gramíneas diversas. Nas regiões onde o cerrado predomina, o clima é quente e há períodos de chuva e de seca, com grande índice de incêndios florestais. O Parque recebe esse nome devido à grande ocorrência de uma planta utilizada pelos indígenas, denominada de YU-KERY, planta nativa da região também conhecida como Dorme Maria. Dessa planta os índios extraíam sal, que servia como condimento para os alimentos.

O Parque Estadual do Juquery localiza-se ao norte da Região Metropolitana de São Paulo, no município de Franco da Rocha. O acesso ao local pode ser feito a partir da rodovia Pref. Luiz Salomão Chamma. Além de diversas trilhas com diferentes níveis de dificuldade, o parque ainda possui patrimônio histórico-cultural de grande interesse. O Parque possui um mirante de observação com 20 metros de altura e 4 platôs, que oferece vista panorâmica do Parque e das cidades vizinhas. Há áreas de lazer compostas por parque infantil, quiosques e mesas para piquenique disponíveis aos visitantes.

No Parque Estadual do Juquery também podem ser visitadas as edificações que originalmente compunham o antigo Hospital Psiquiátrico do Juquery, projetadas pelo arquiteto Ramos de Azevedo e tombadas pelo CONDEPHAAT em 1989.

A educação ambiental realizada no Parque, tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre a necessidade da preservação ambiental, sendo essa a maneira mais eficaz de garantir a proteção do Parque a longo prazo.

Esta Unidade de Conservação abriga o último remanescente de Cerrado preservado na região Metropolitana de São Paulo. Esta localizado nos municípios de Franco da Rocha e Caieiras, ambos inseridos na Lei de Proteção dos Mananciais.

No ano de 2012 foram atendidas pelo programa de educação ambiental do parque 34.864 pessoas. Entre elas estão os estudantes das Escolas públicas e privadas da região, comunidades do entorno e Universidades.

Com o intuito de conhecer melhor os freqüentadores do parque, realizamos o trabalho de caracterização do perfil de visitante por meio de aplicação de questionário.

De acordo com Bini *et al.* (1992), um dos aspectos que deve ser considerado na elaboração do Programa de Uso Público de uma Unidade de Conservação é a caracterização do perfil do visitante.

Segundo Savi (1997), o conhecimento do perfil do usuário permite uma melhor qualidade de decisões, possibilitando a aplicação de medidas e técnicas com maior objetividade, racionalizando e otimizando recursos materiais, financeiros e humanos.

Para Haricks & Huds Freitas (2000), conhecer o perfil de visitantes das UC s permite instituir um manejo estruturado na utilização sustentável dos recursos naturais.

Segundo Savi Freitas (2000), após se conhecer o perfil dos visitantes torna-se possível a tomada de decisões com maior qualidade, através da possibilidade da aplicação de medidas e técnicas mais objetivas, o que gera racionamento e otimização de recursos materiais, financeiros e humanos.

Para Niefer (2002) é indispensável que os administradores de Unidades de Conservação tenham conhecimento das características dos seus visitantes, tanto para elaborar estratégias de manejo dos visitantes, quanto para tornar satisfatória a experiência turística.

## **2. OBJETIVO:**

O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil do visitante do Parque Estadual do Juquery, com a finalidade de adquirirmos informações a respeito de suas características e anseios pessoais.

Possibilitando analisar as críticas, sugestões e grau de contentamento, bem como sua atitude diante de uma área natural protegida. Contribuirá para a formação de uma compreensão do visitante em relação ao meio ambiente e suas interações com a Unidade de Conservação. As atividades do Programa de Uso Público do Parque Estadual do Juquery, foi desenvolvido sem os dados sistematizados sobre as solicitações dos usuários. E a partir desses dados , será possível conhecer sobre as solicitações e desejos, e entender as expectativas dos visitantes.

Busca-se também integrar a demanda turística sob a temática ambiental, com as necessidades reais dos usuários do parque.

Os resultados servirão de subsídios para diagnosticar as expectativas e necessidades em relação as estruturas físicas, e ao que o parque oferece em termos de Uso Público. Também subsidiará na elaboração do plano de Manejo da Unidade.

## **3. MATERIAIS E MÉTODOS:**

As entrevistas foram aplicadas diretamente aos usuários, técnica utilizada por diversos autores como: GUILLAUMON *et al.* (1977), TAKAHASHI (1987). Ao todo foram entrevistadas 80 pessoas que freqüentam o parque nos finais de semana e os questionários foram aplicados pelos monitores do parque.

Para caracterizar o perfil do visitante realizamos a pesquisa por meio de questionários, onde foram abordadas 13 questões pessoais, como grau de escolaridade, faixa de renda mensal, em qual região reside, se era a primeira vez

que visitava o parque, como tomou conhecimento da Unidade, que tipo de grupo o acompanha, com que frequência visita o local, se visitaria novamente e se as expectativas foram atendidas

Também foram abordadas questões relacionadas com a opinião e relação do visitante com o parque, como o tempo de permanência, os locais que mais frequenta as atividades que realiza, opiniões sobre a infra-estrutura e o atendimento.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Os resultados mostraram que 60% dos visitantes residem na cidade de Franco da Rocha, 49% têm o ensino médio concluído e 36% possuem uma faixa de renda mensal de R\$ 500,00 a R\$ 1.500,00. Dos entrevistados, 61% conheceram o parque por meio de amigos ou parentes, 60% permanecem de 2 a 4 horas no parque, 61% realizam o passeio acompanhado da família com crianças e 81% têm como objetivo principal da visita o lazer. Foi apontado como “ótimo” a limpeza do parque com 60%, os banheiros com 48%, a sinalização com 34%, e foi apontado como “bom” o centro de visitantes com 58%, a divulgação com 43%, e a conservação dos atrativos naturais e culturais com 61% e 45% respectivamente.

Grau de escolaridade?	Ensino médio	49%
Qual é sua faixa de renda mensal?	R\$ 500,00 a R\$ 1.500,00	36%
É morador de qual região?	Franco da Rocha	60%
É a primeira vez que visita o local?	Não	61%
Com que frequência visita o parque?	Ocasionalmente	43%
De que forma tomou conhecimento dessa UC?	Inf. de amigos ou parentes	61%
Quanto tempo permanece em média no parque?	2 a 4 horas	60%
Qual tipo de grupo o (a) acompanha?	Família com criança	61%
Qual o motivo principal da visita nesta UC?	Lazer	81%
Que atividade realizou/pretende realizar durante sua visita?	Caminhada em trilhas	58%
Visitaria esta UC novamente?	Sim	94%
Suas expectativas foram atendidas?	Totalmente	69%
Sugestões e observações.	Divulgação	8%

TABELA 1 - Características predominantes dos visitantes do PEJY.

Acesso ao parque	Ótimo	48%
Banheiro	Ótimo	48%
Bosque	Ótimo	50%
Centro de Visitantes	Bom	58%
Divulgação	Bom	43%
Estacionamento	Ótimo	46%
Estado de conservação dos atrativos culturais	Bom	45%
Estado de conservação dos atrativos naturais	Bom	61%
Limpeza	Ótimo	60%

Monitores	Ótimo	55%
Recepção e atendimento	Bom	55%
Sanitários	Bom	43%
Segurança	Ótimo	48%
Sinalização	Ótimo	34%

TABELA 2 - Avaliação dos visitantes a respeito do atendimento e da infraestrutura do Parque Estadual do Juquery

Gráficos dos resultados

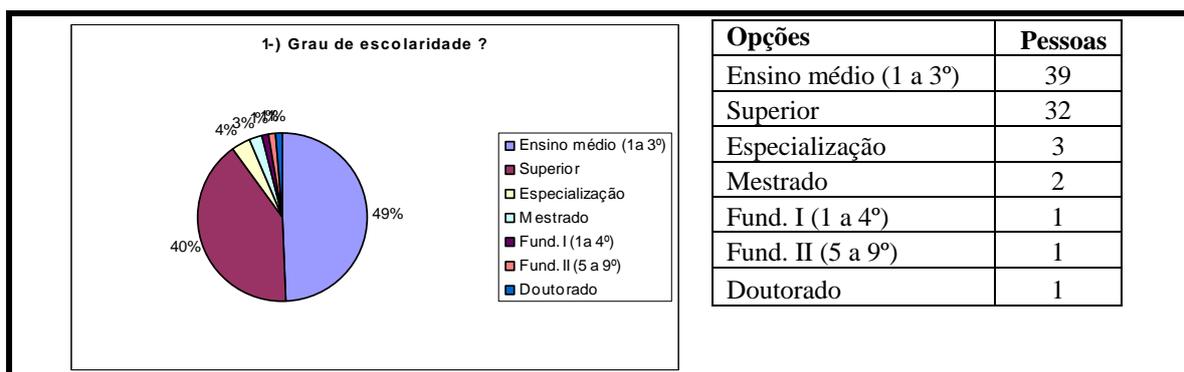


GRAFICO 3.

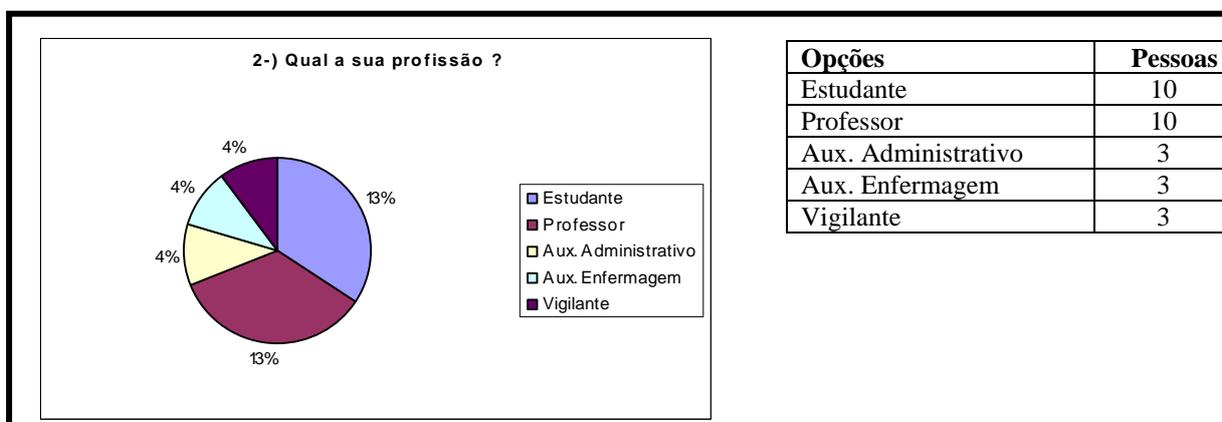


GRAFICO 4

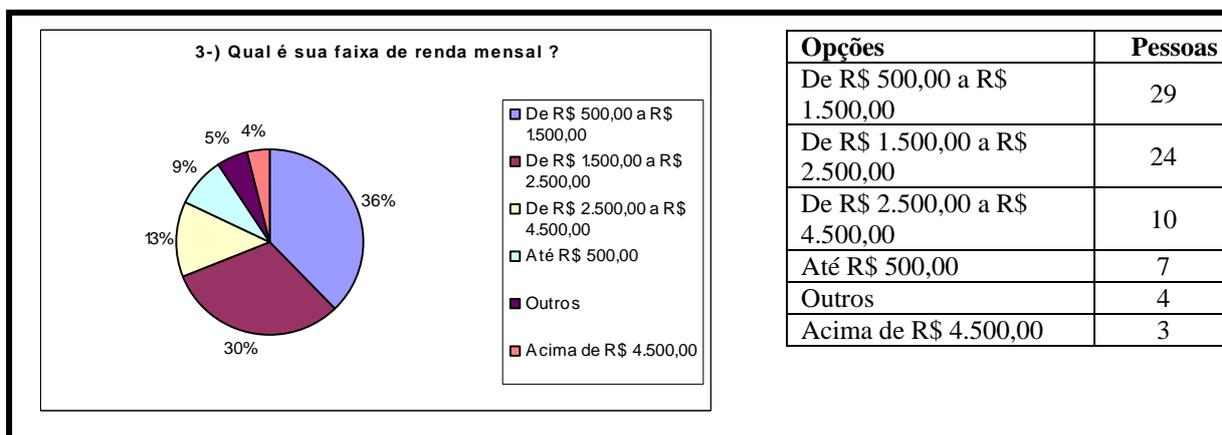


GRAFICO 5.

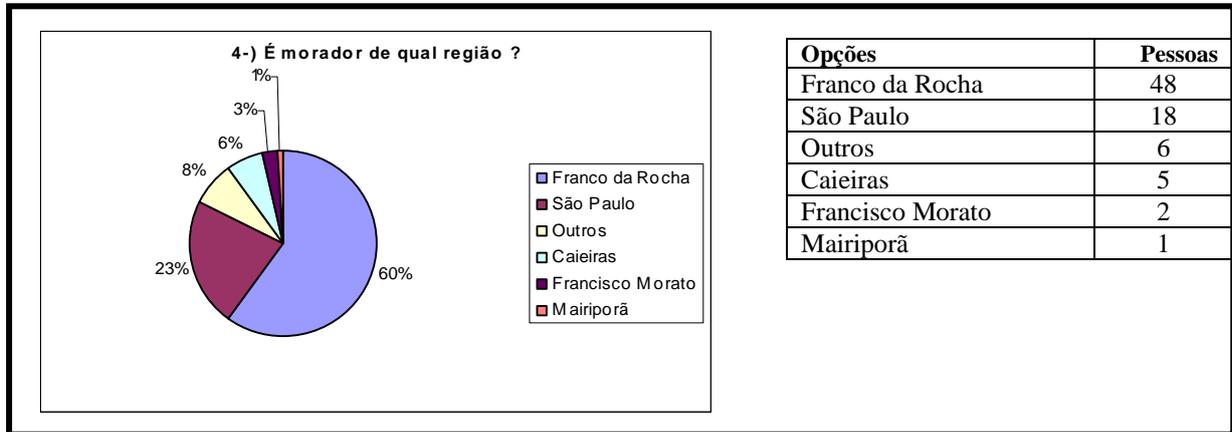


GRAFICO 6.

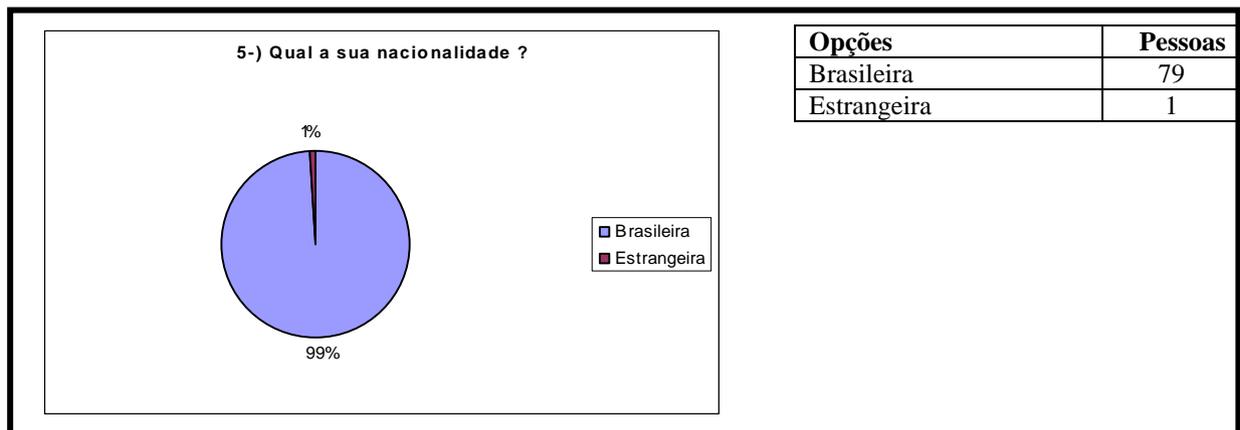


GRAFICO 7.

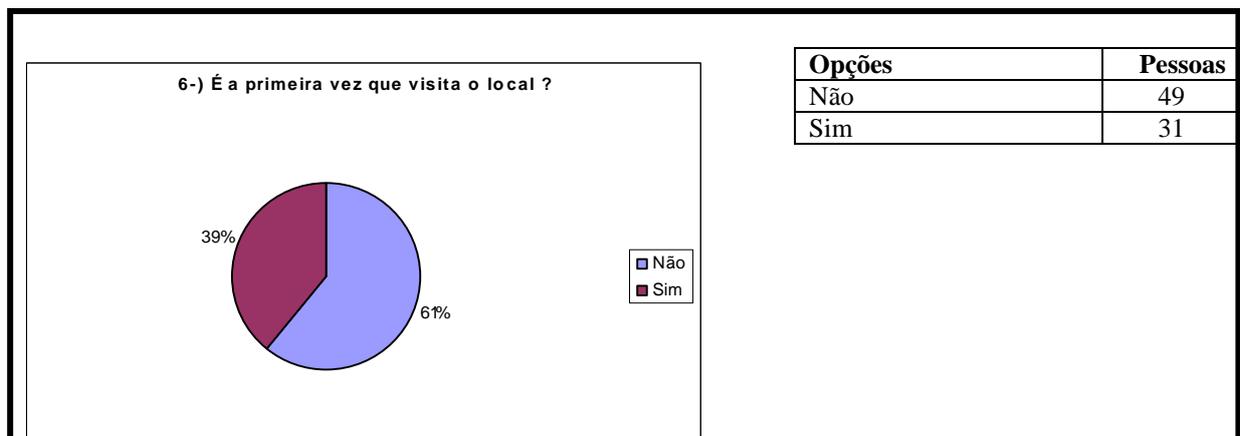


GRAFICO 8

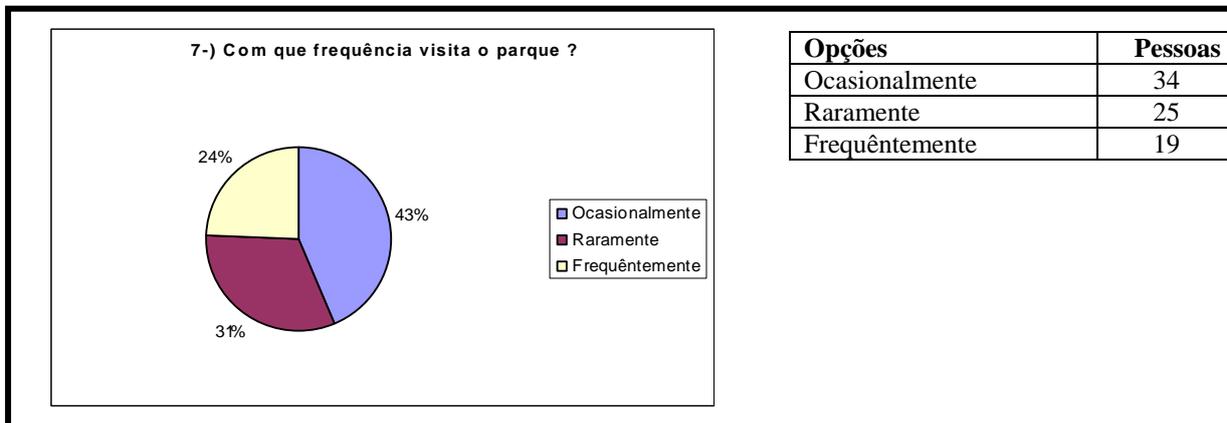


GRAFICO 9.



GRAFICO 10.

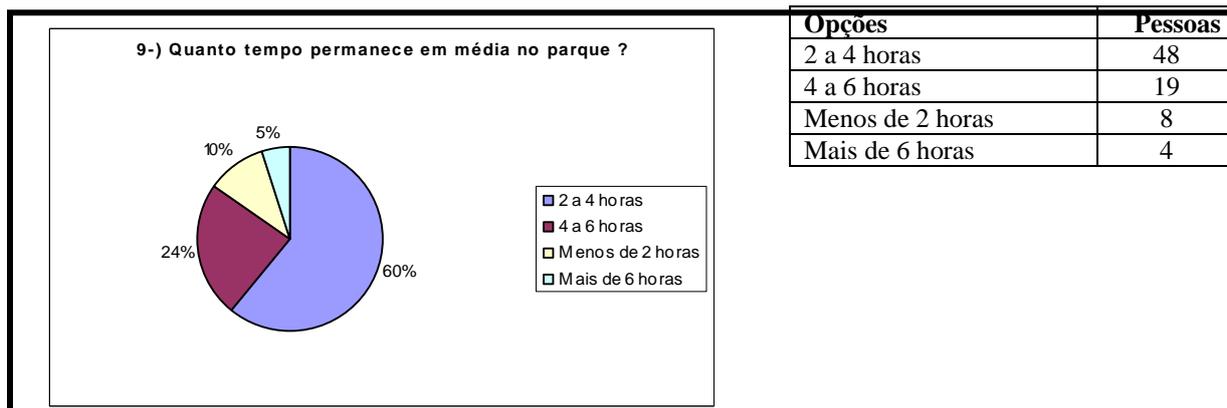


GRAFICO 11.

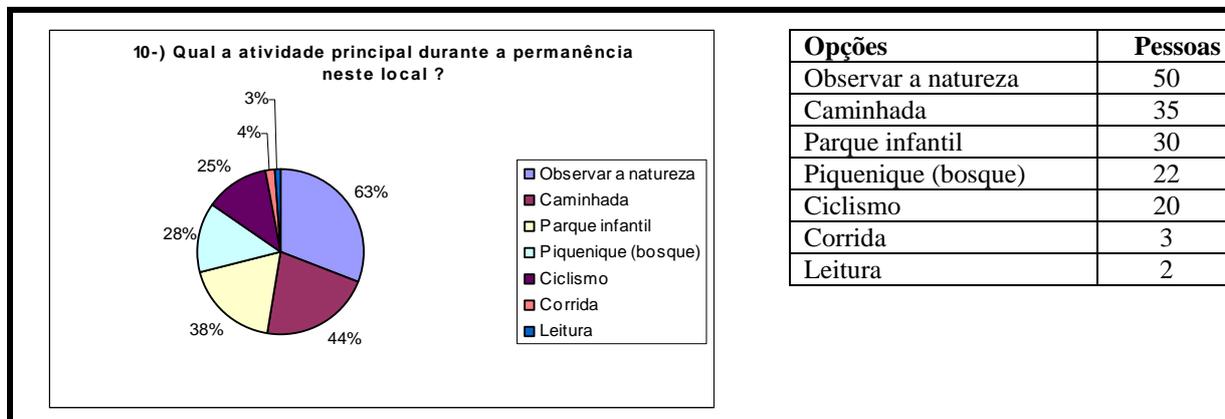


GRAFICO 12.

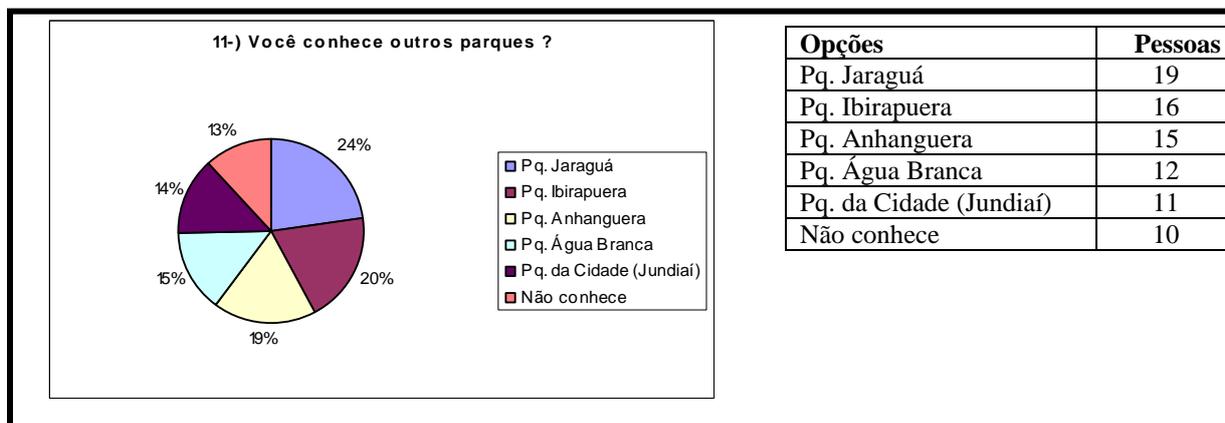


GRAFICO 13.

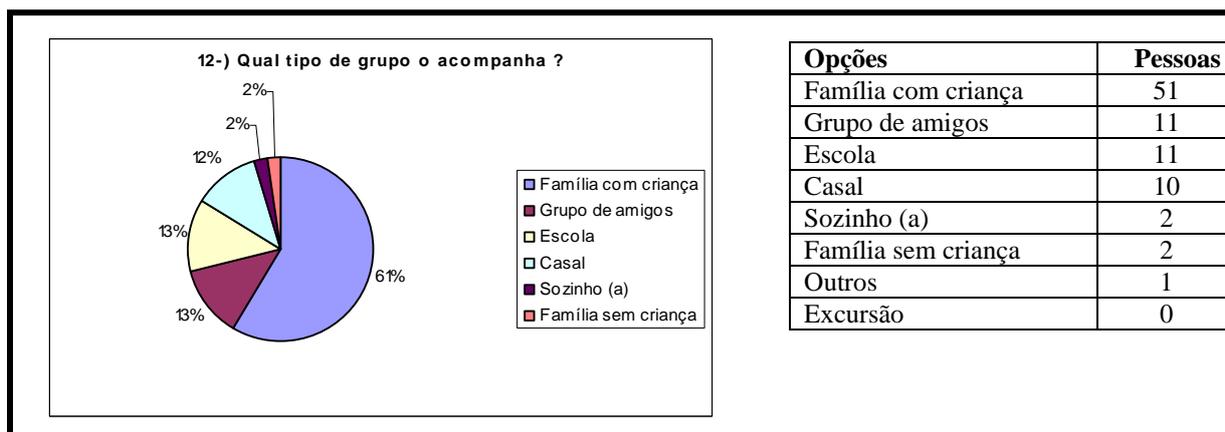


GRAFICO 14.

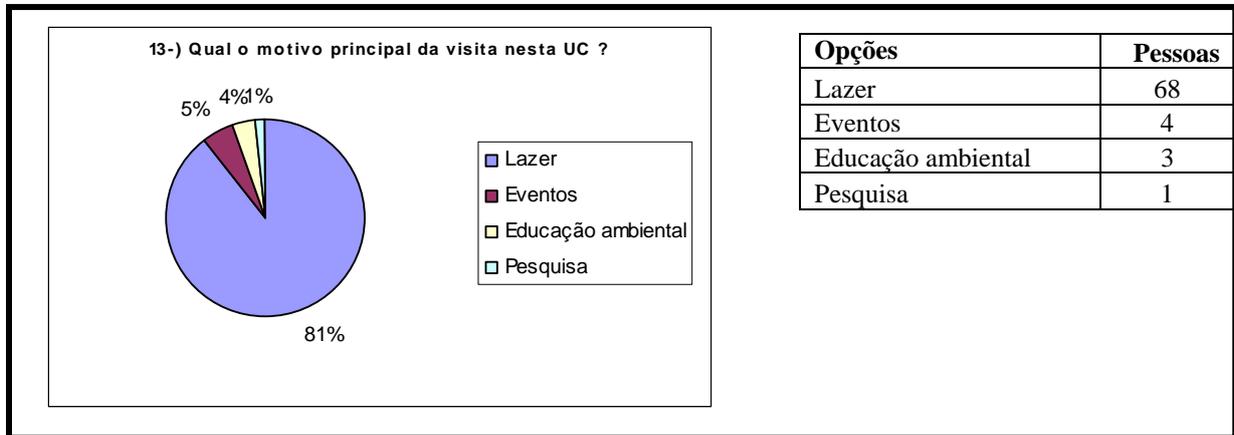


GRAFICO 15.

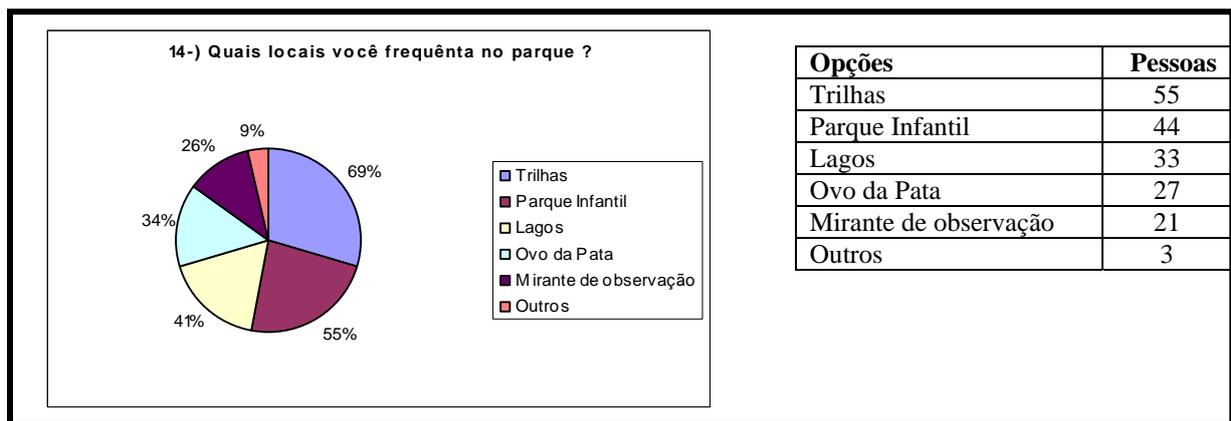


GRAFICO 16.

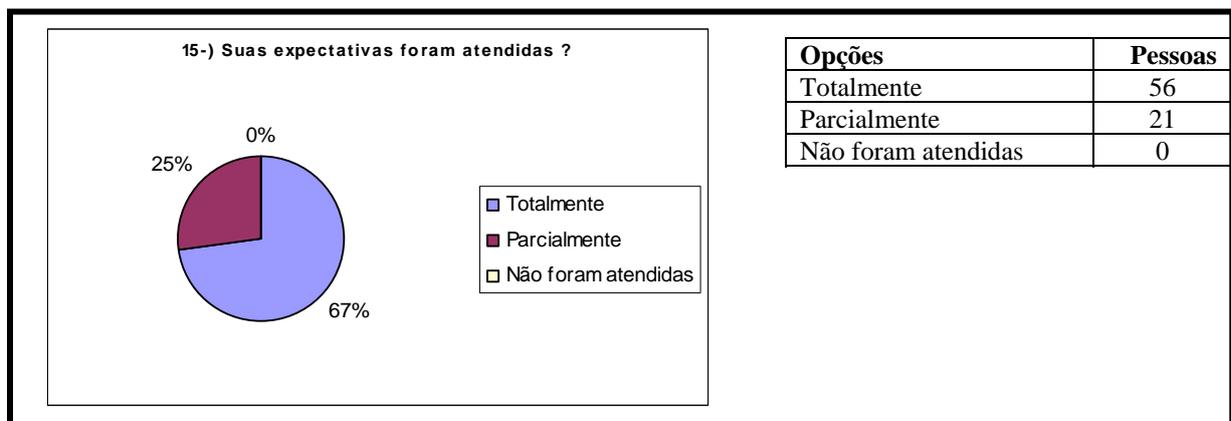


GRAFICO 17.

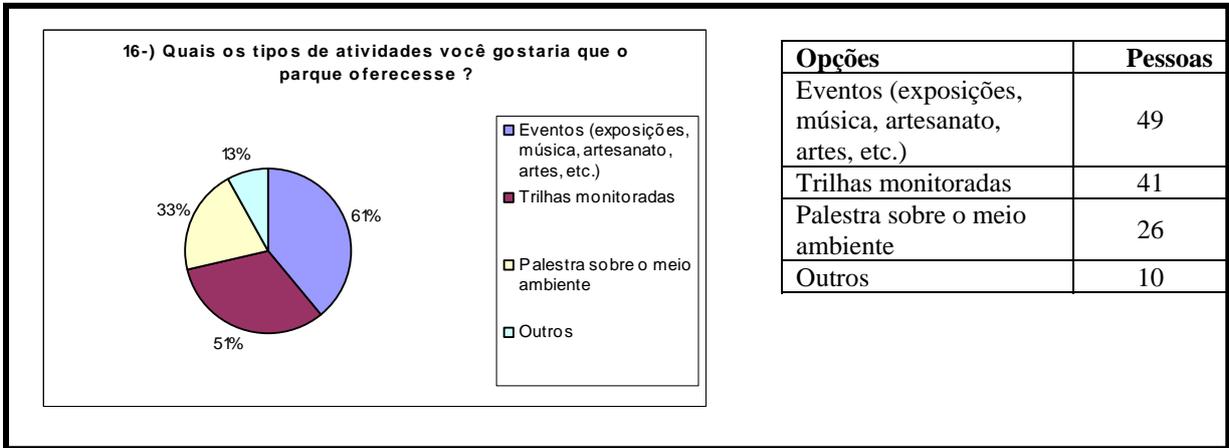


GRAFICO 18.

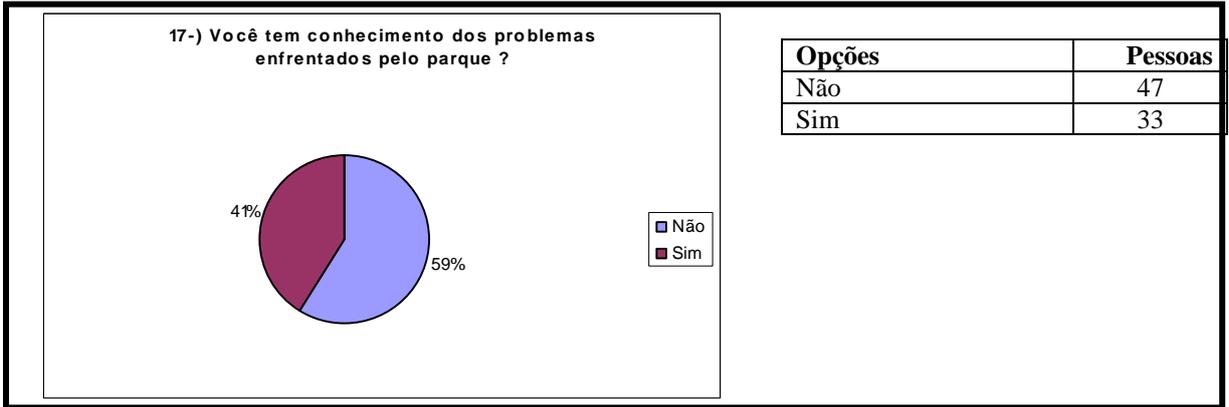


GRAFICO 19.

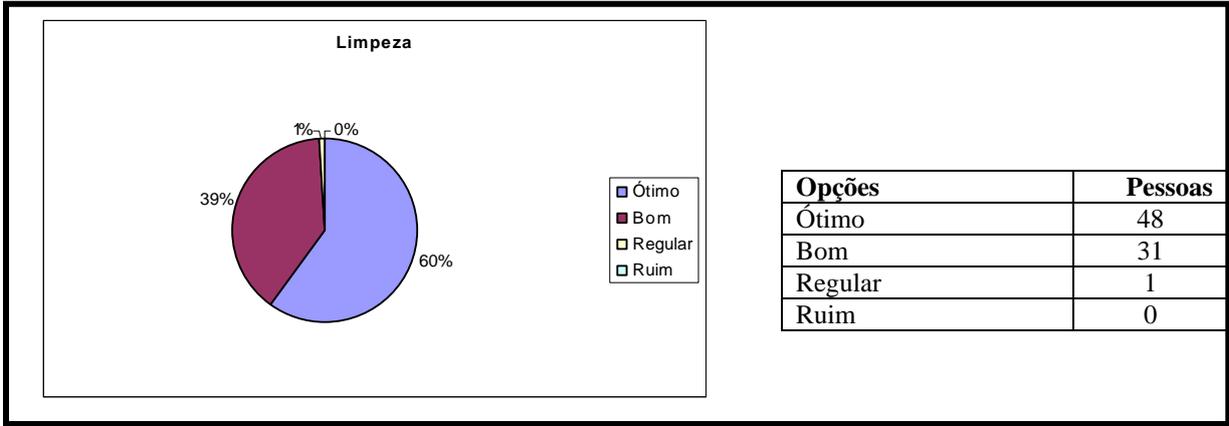


GRAFICO 20.

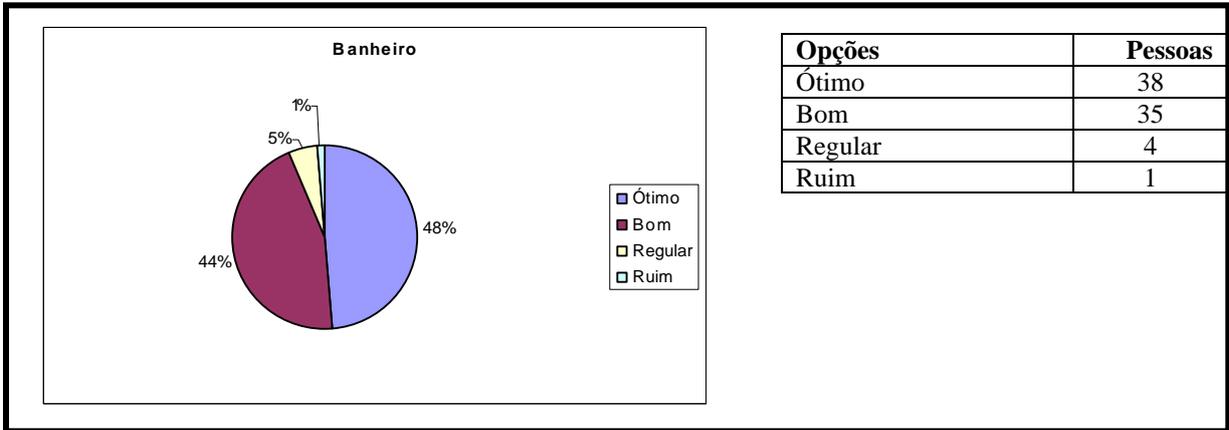


GRAFICO 21.

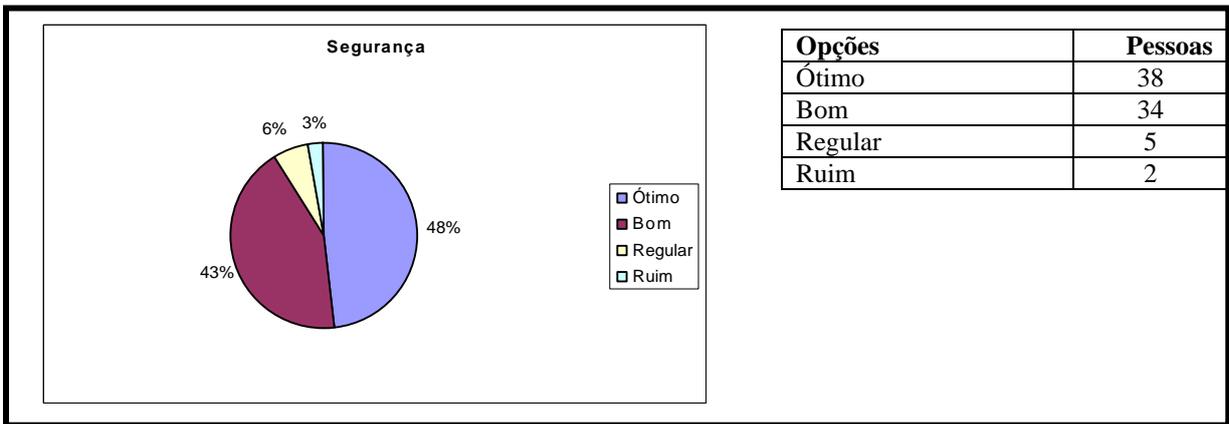


GRAFICO 22.

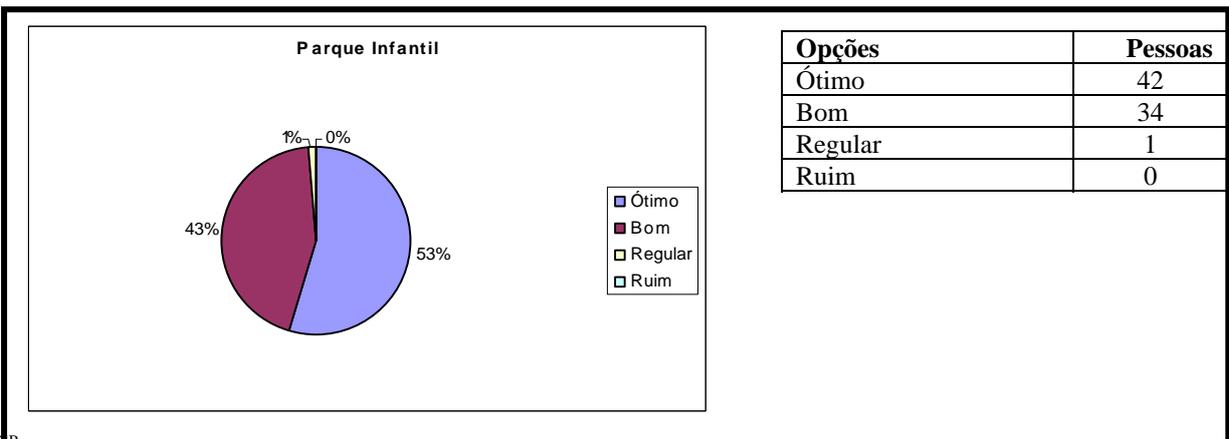


GRAFICO 23.

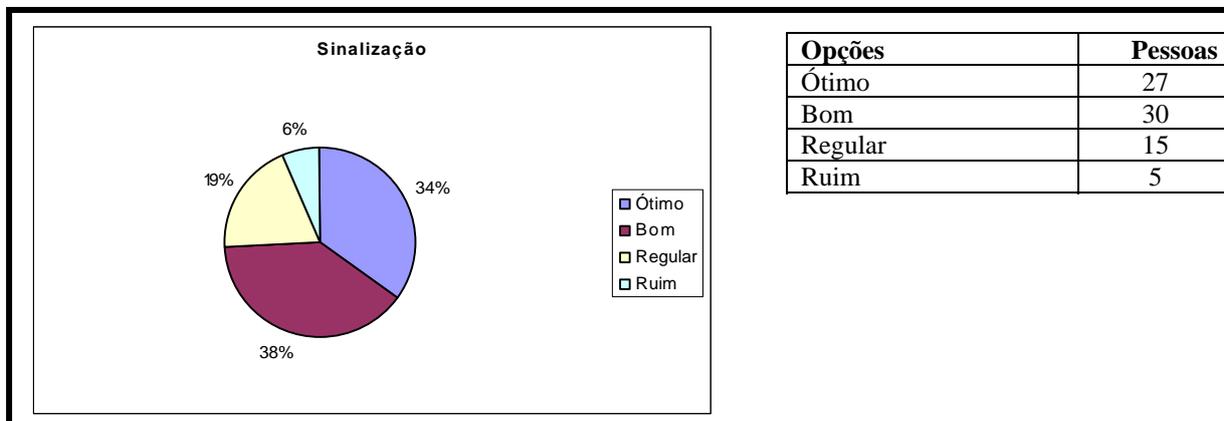


GRAFICO 24.

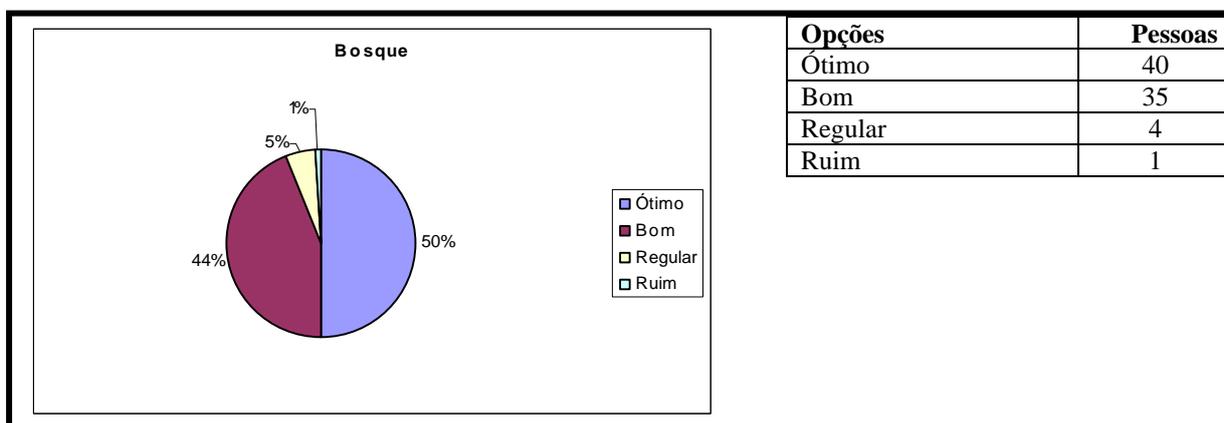


GRAFICO 25

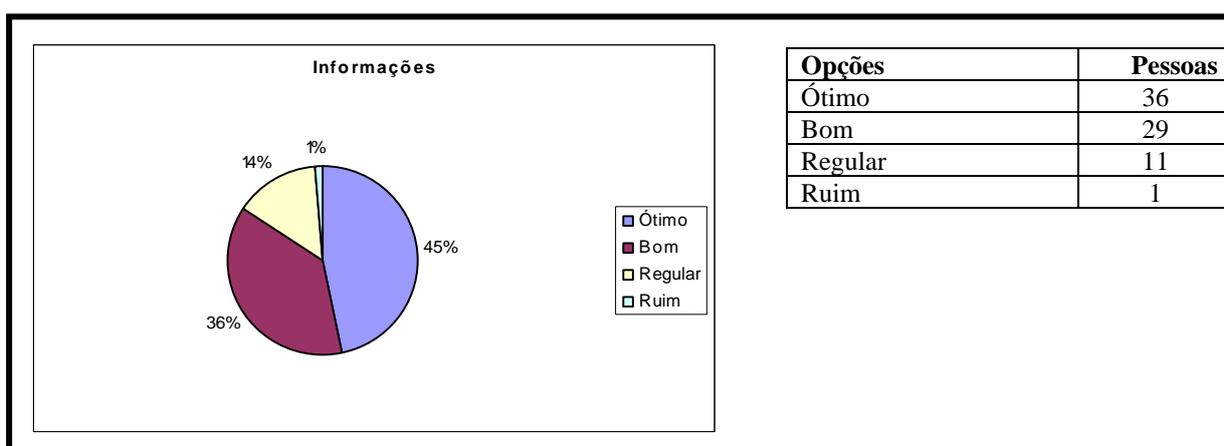


GRAFICO 26.

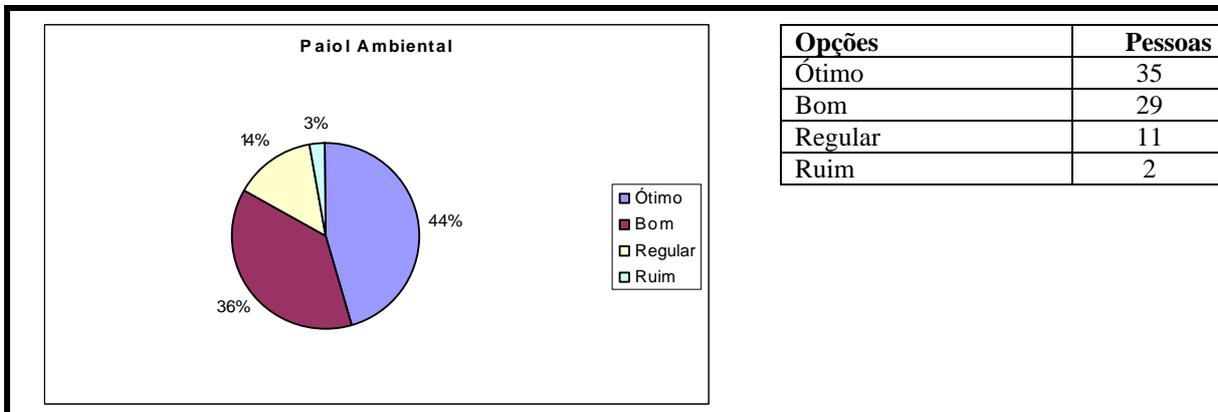


GRAFICO 27.

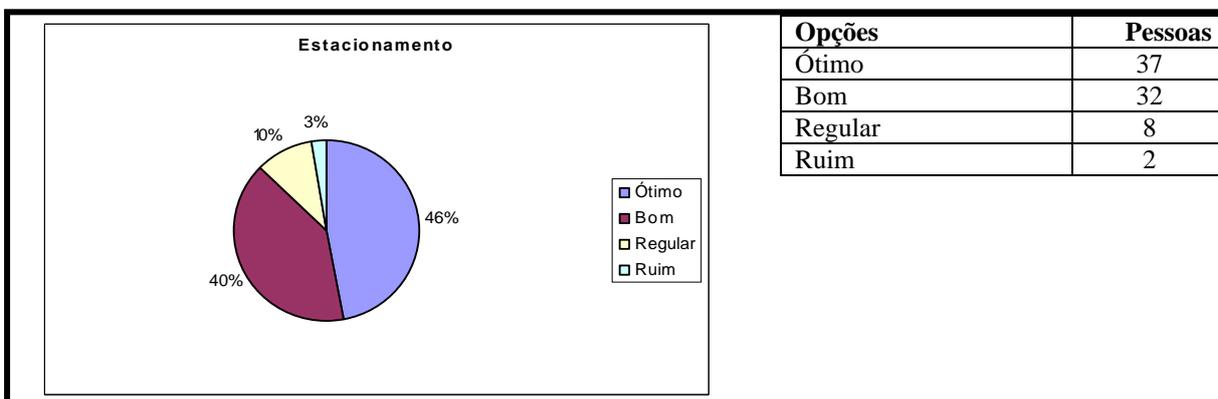


GRAFICO 28.

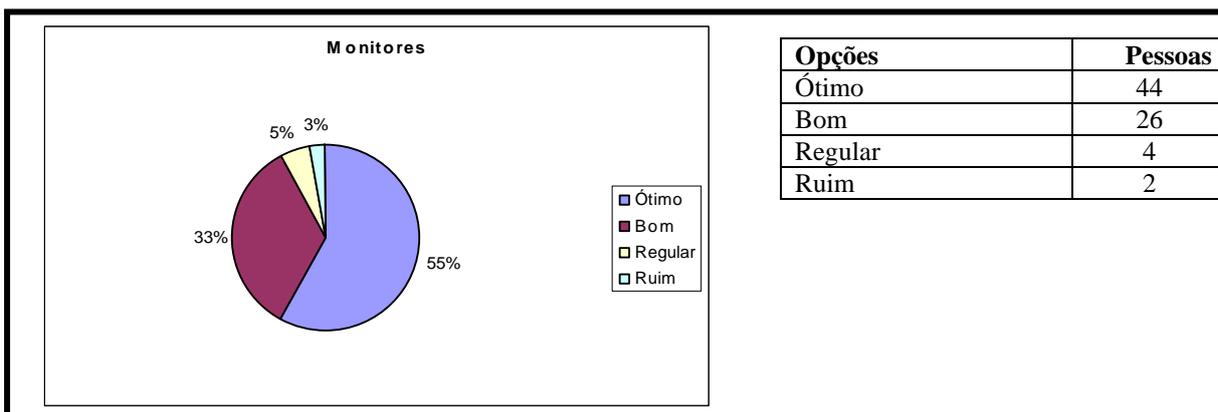


GRAFICO 29.

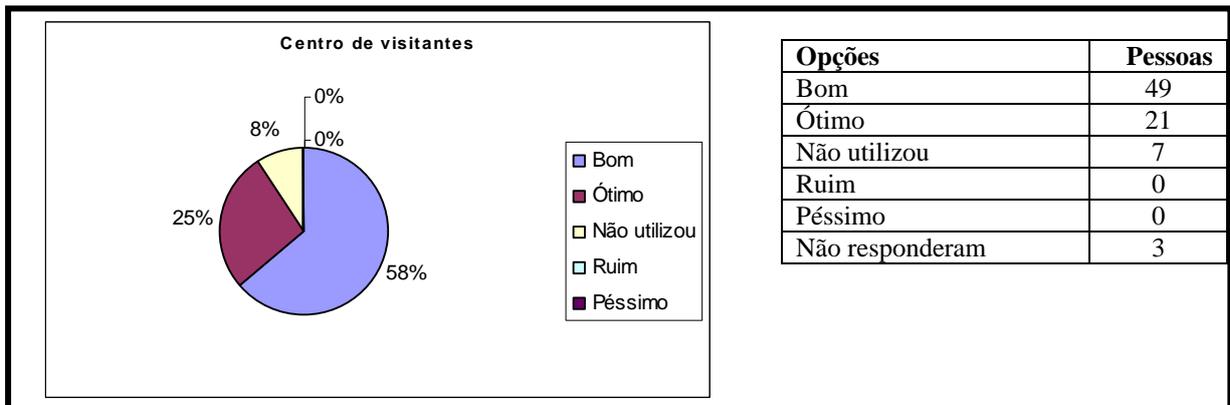


GRAFICO 30.

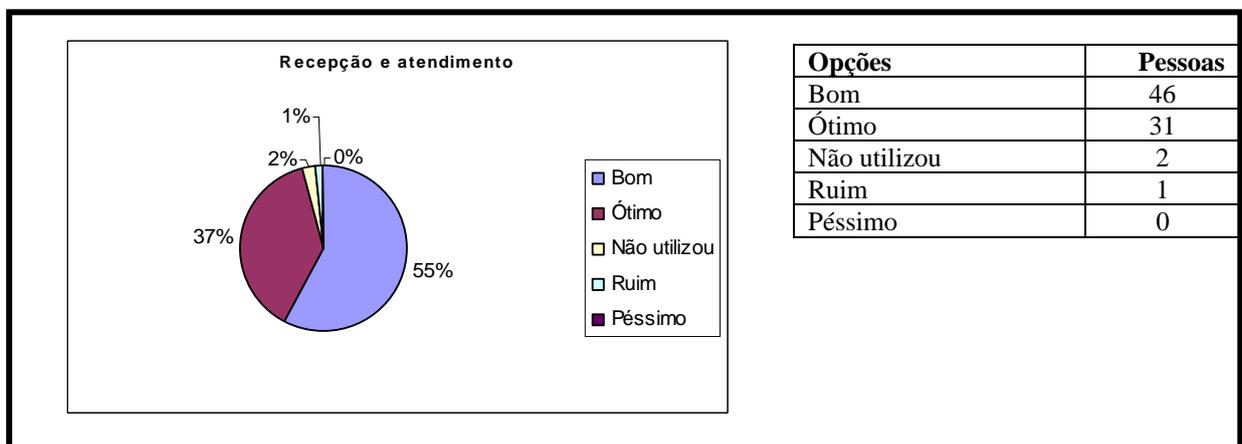


GRAFICO 31.

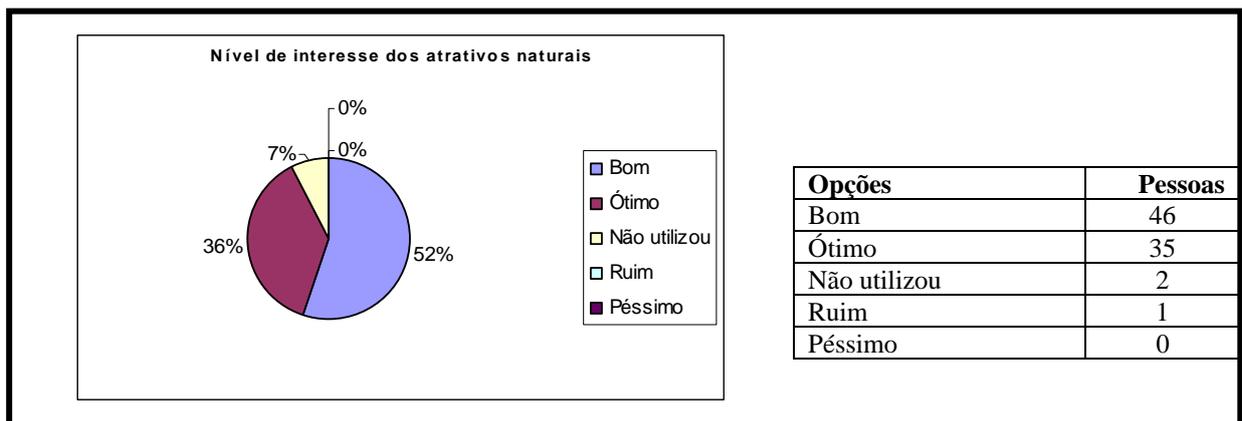


GRAFICO 32.

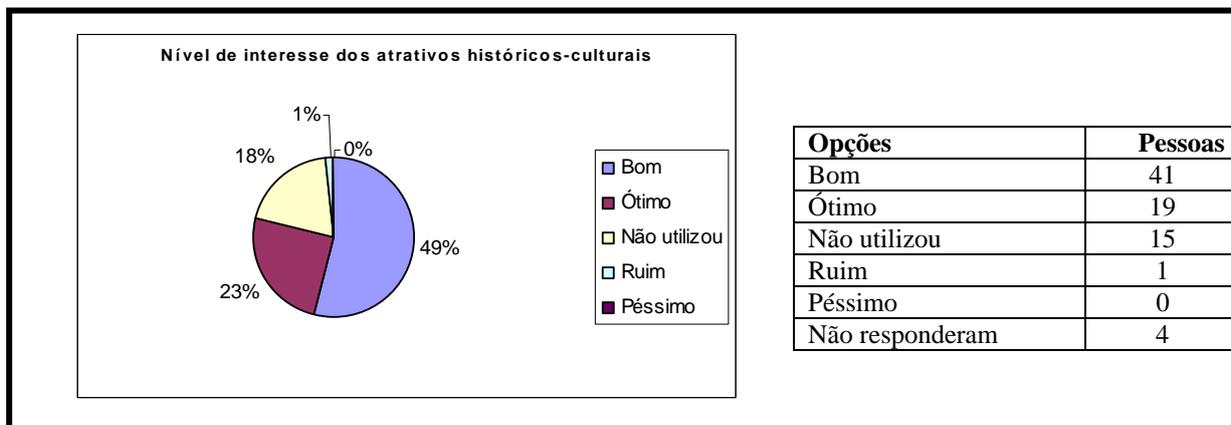


GRAFICO 33.

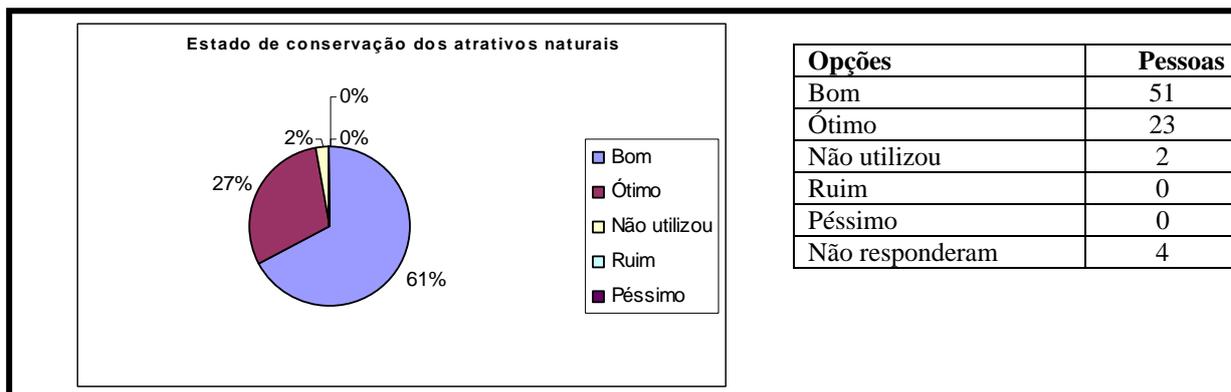


GRAFICO. 34

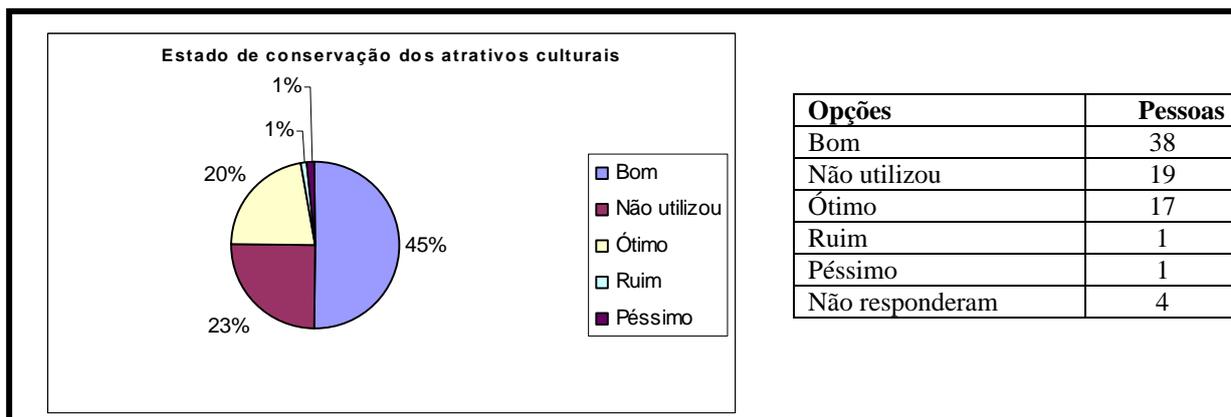


GRAFICO 35.

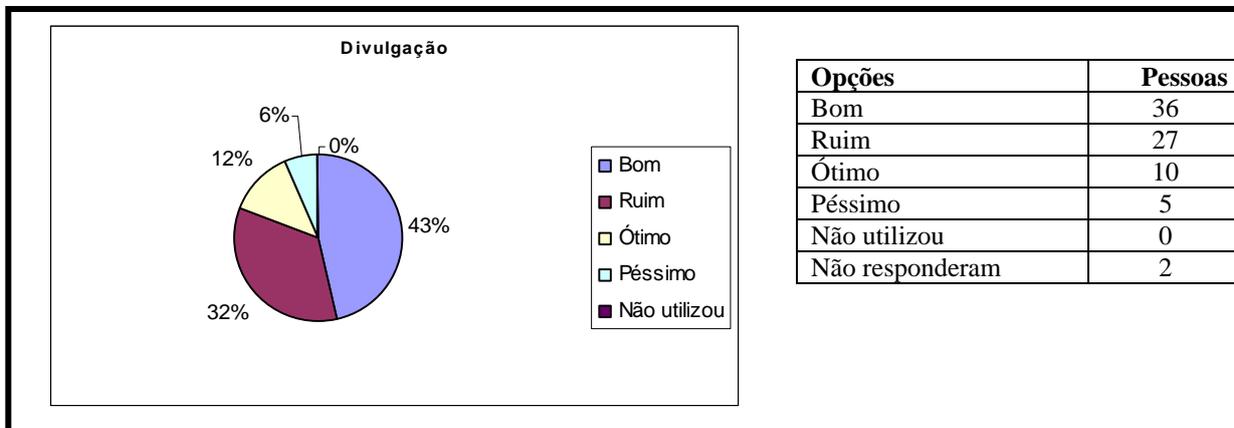


GRAFICO 36.

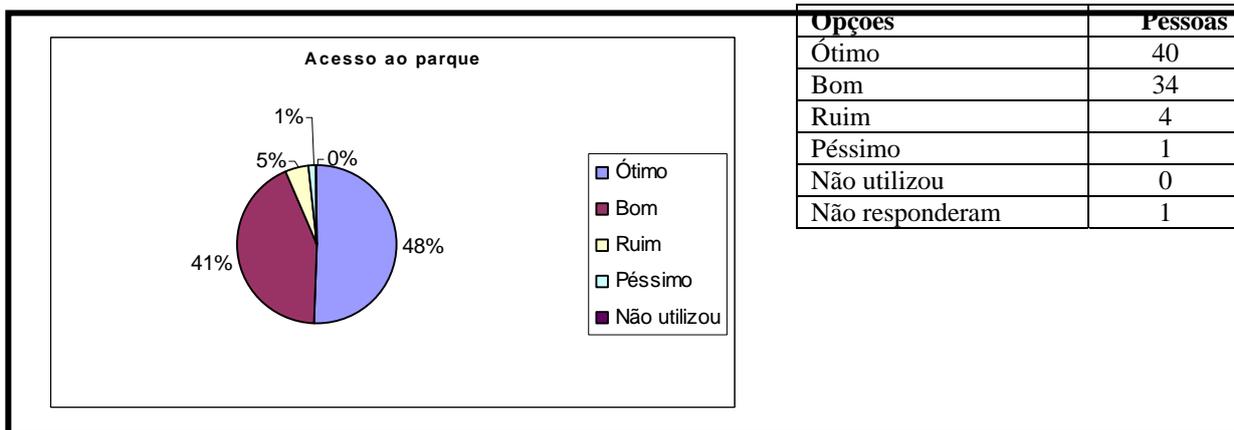


GRAFICO 37.

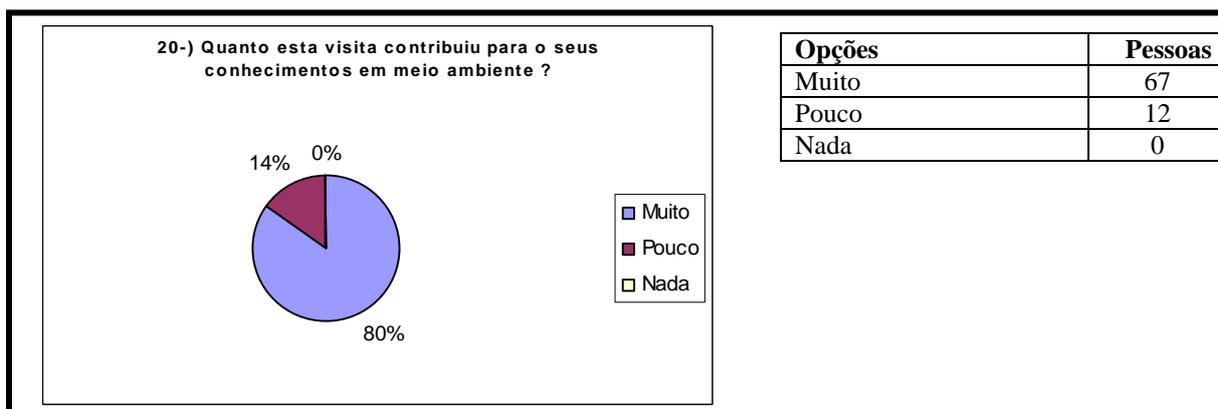


GRAFICO 38.

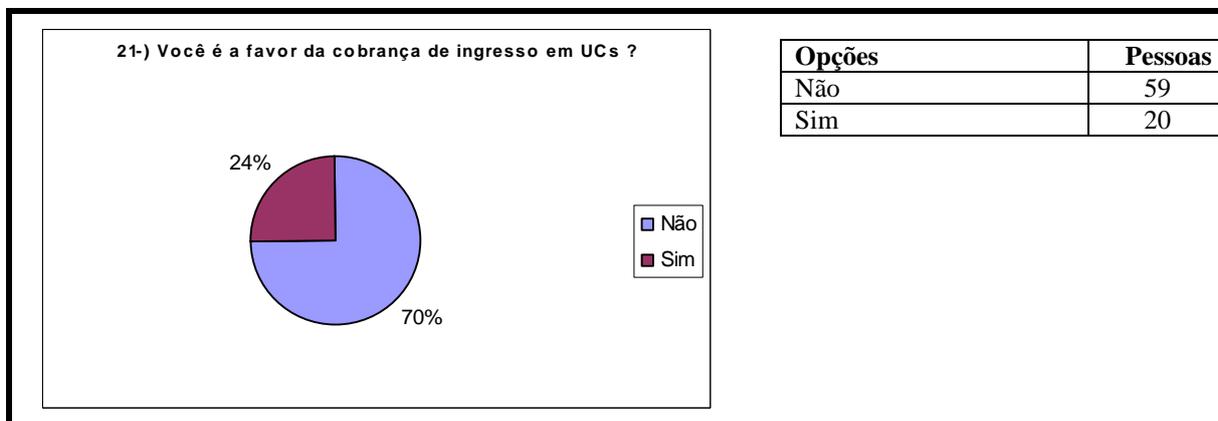


GRAFICO 38.

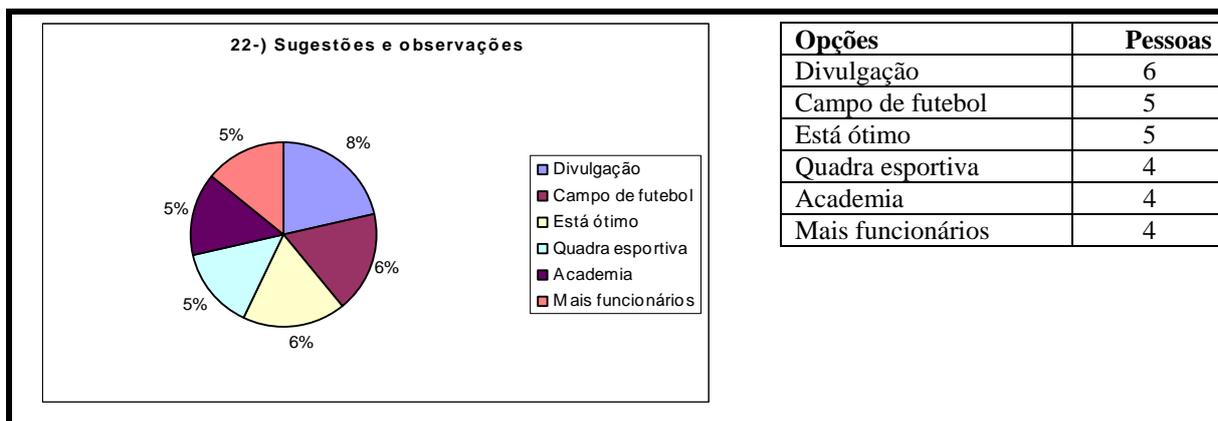


GRAFICO 40.

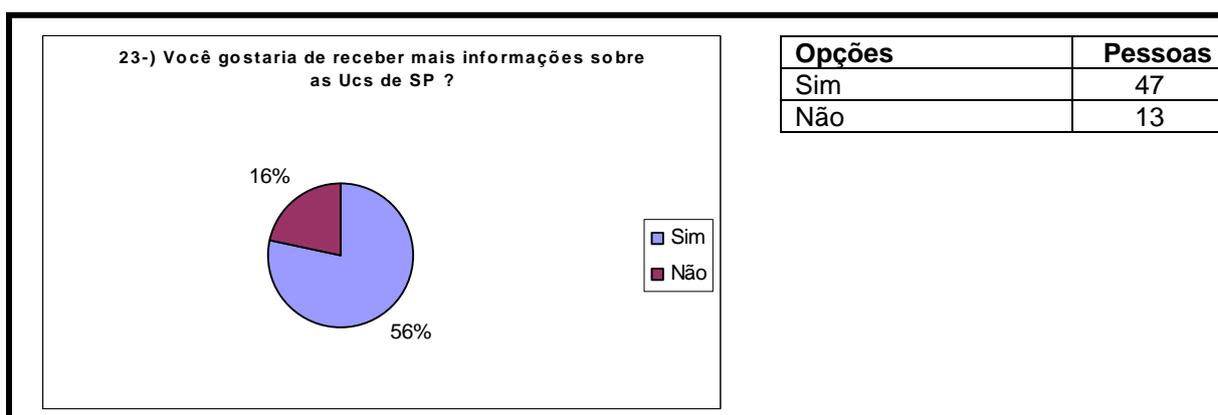


GRAFICO 41.

## 5. CONCLUSÕES:

Concluimos com este estudo, que os visitantes estão satisfeitos com o trabalho que vem sendo realizado no parque, mas sugerem que haja mais divulgação do local.

Em relação a essa sugestão, o parque vem desenvolvendo o projeto conhecer para preservar, que se trata da montagem de stands ambientais nos bairros vizinhos, onde os monitores têm a oportunidade de conversar com a população a respeito do parque e da conscientização ambiental.

Já dentro do parque, passamos a aumentar o número de atividades voltadas para famílias com crianças, características essas predominantes dos frequentadores. Dentre essas atividades estão a recreação no parque infantil com oficinas de pintura de arte educação, sempre com atividades voltadas à temática ambiental.

A análise das questões que envolvem a visitação pública, constatamos que conhecendo as características do público frequentador, é possível aumentar a qualidade na elaboração dessas atividades e programas direcionados a eles, além de prevenir impactos ambientais resultantes de seu comportamento.

Esses dados subsidiarão a elaboração do plano de manejo e a implantação dos programas voltados ao uso público.

## 6. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

BINI, L. M. *et al.* Caracterização do perfil dos visitantes dos Parques Nacionais de Aparados da Serra (RS) e Brasília (DF). In: CONGRESSO NACIONAL SOBRE ESSÊNCIAS NATIVAS, 2., 1992, São Paulo. **Anais...** São Paulo: UNIPRESS, 1992. p. 1106-1108. (**Rev. Inst. Flor.**, São Paulo, v. 4, n. único, pt. 3, Edição especial).

BRASIL. Lei nº 9985 de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225 § 1º incisos I, II, III e VII da Constituição Federal e institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasília, DF: MMA/SBF, 2000. 32 p.

KATAOKA, S. Y. . 2004. 113 f. Dissertação (Mestrado em Recursos Florestais) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba.

NIEFER, I. A. **Análise do perfil dos visitantes das Ilhas do Superagüi e do Mel:** marketing como instrumento para um turismo sustentável. 2002. 237 f. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

PEREIRA, A. **Perfil Sócio-ambiental dos usuários do Parque Estadual da Cantareira** – Núcleos Pedra Grande, Engordador e Águas Claras. 2003. Monografia (latu sensu em Gestão Ambiental) – Centro de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão, Universidade de Guarulhos. 100p.

SAVI, M. Manejo de visitantes para implementação de Parques – estudo de caso Parque Estadual Marumbi. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 1., 1997, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Universidade Livre do Meio Ambiente: Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação, 1997. v. 2, p. 391-403.

TAKAHASHI, L.Y. E MARTINS, S.S. 1990. **Controle e monitoramento da arborização urbana.** In: III Encontro Nacional sobre Arborização Urbana. Curitiba. 1990 Anais (...) Curitiba: FUPEF/UFPR. Curitiba, Pr, p 197-210.